

19

S E R M ã O,
 Que o Doutor Manoel da Co
 sta Soares Conego na Magif
 tral da S. See de Lamego pre
 gou no acto da Fee que se cele
 brou na praça da cidade de
 Coimbra aos 22.dias do
 mez de Agosto da
 era de 1627.



E M C O I M B R A

Com licença da S. Inquisição, & Ordinario.

Na Impressam de Diogo Gomez de Loureyro Im
 pressor da Vniuersidade. Anno do Senhor

1 6 2 7.



mdc 793524

LICENCAS

F 7774

RES.
3024-19P

¶ O Padre Mestre Frey Antonio da Resurreição reueja este Sermão. Coimbra em Mesa 23. de Agosto de 1627.

Francisco Cardoso do Torneo. Lopo Soares de Castro.

¶ Vi este Sermão do Auto da Fee; nam té coufa algũa contra nossa santa Fee, & bõs costumes, antes he douto, & de boa, & proueitosa doutrina. Em S. Domingos 23. de Agosto de 627.

Fr. Antonio da Resurreição.

¶ Vista a Callificação do R. Padre Mestre Frey Antonio da Resurreição podesse imprimir este Sermão. Coimbra em Mesa 23. de Agosto de 1627.

Francisco Cardoso do Torneo. Lopo Soares de Castro.

¶ Podese imprimir este Sermão. Coimbra 24. de Agosto de 627.

Diogo de Almeyda.

EM COIMBRA

Comissão de Inspeção & Ordenação

Na Imprensa de D. João Gonçalves de I. euryo. Im. P. de V. euryo. Im. de S. euryo.



IL LVSTRISSIMO SENHOR

ESTA he a victoria que vence *1. Ioan. 5.*
o mundo, a nossa Fee, contra *Psal. 68.*
a qual não cessão de falar os
que na porta se assentauão, & contra *Psal. 45.*
os filhos de sua mãy punhão scãdalos.
Cairão em somno as custodias antigas;
& por isso no rebanho Catholico en-
fanguentaua os dêtes o fero singular: *Psal. 79.*
mas seguros estarão já os seus cordeiros
pois tẽo seu pastor armado da virtude da
direita de Christo cõ mil tiros sempre *Cant. 4.*
acestados nas torres q̃ vigiãõ sobre seus
pastos. Graças eternas a Deos, & a Vossa
Illustrissima por muytos seculos, que
estando o trigo euangelico tão assom-
brado nas searas das gentes, se faz pella
singular prouidencia de tão solícito la-
urador, continua monda do peçonhẽ-
to joio de Iudea, que o afogaua. Pouco
montará a sanha das abelhas, que per-

didá já a occupação do mel tratão sòde
busquar veneno para os seus aguilhoís,
que quanto mais morderem menos de
vida terão. Testemunhas serão os fi-
Psal. 117
Psal. 28. lhos da maldade que todas as fossas q̃
abrirão sò de sepulturas lhe servirão. E
pera que sejam cõmunos os parabês; pois
fão de todos os beneficios, cessem os
Psal. 88. clamadores das misericordias antigas,
que se os rogos dos bons antão as ante-
Psal. 78.
Psal. 100 cipauão, era porque tambem madru-
gava a diuina iustiça: mas agora depois
que appareceo a benignidade do Sal-
ad Tit. 3.
Psal. 84. uador. A verdade fará caminho à mise-
ricordia, & a paz à justiça. Guarde Deos
a V. Illustrisima. Coimbra 23. de Ago-
sto de 627.

Manoel da Costa Soares.



T H E M A.

¶ *Quarite Dominum, & confirmamini, quarite faciem eius semper: Mementote mirabilium eius, que fecit; prodigia & iudicia oris eius. Semen Abraha serui eius: filij Iacob electi eius?* Ex Psalmo 104.



Primeyra vez que o Propheta Sancto fez conhecida esta palaura *Alleluja*, neste liuro prophetico, foy neste Psalmo: & segundo o Auctor do Imperfeito de muytos outros refere, he tão mysteriosa, que todos os Psalmos que com ella forem rubricados, auemos de entender que a materia delles he de Christo IESV Filho de Deos, verdadeyro Misias, nosso Saluador. Supposta esta conclusam, cõtem estas palauras hũa singular exhortação que a nossa Fè Catholica fez aos Iudeos destes tempos, admoestandoos, a que confessando inteiramente suas culpas se cõfirmem na crença da ley Euangelica; mostrandolhe aquellas duas reais estradas, dos milagres, & doctrina do Verbo encarnado por onde sã podião, è deuião encaminhar sua saluacão. Este he o argumento do sermão. Para ser melhor entendido, o partiremos em tres capitulos, no primeyro veremos a que sorte de gente fosse dirigida esta prophetica exhortação, que nos mostrará o vltimo verso dos tres que me ouuistes, q̃ ainda que na ordem do metro seja postposto; no sentido literario he o primeyro de todos elles, *Semen Abraha, &c.* No segundo veremos qual seja a materia da exhortação, & os motiuos que obrigarão ao Propheta sancto a fazer. Nelle declararemos o segundo verso na ordẽ da historia, *Quarite Dominum, &c.* Vltimamente veremos os meios que

A. Imperfeito ad tit. 104.

Argumento do sermão. Repartição do sermão.

que o Propheta tomou para persuadir o seu intento, que estão recolhidos no vltimo verso. *Memento mirabilium eius, quæ fecit, &c.* Peçamos graça. A V E M A R I A.

Cap. 1.

Semen Abrahæ serui eius. Descendentes de Abraham o primeyro seruo fiel da antiga religião? *Filij Iacob electi eius.* Filhos de Iacob o primeyro sorteador das heranças de Deus nos tempos que já passarão? Com vosco falo, dayme attenção. Ouui os brados que ao vosso descuido encaminha o diuino Propheta. Que lethargo tão mortal he o que vos té tão prezos os ouuidos, que a tantos brados não acordais? Sem duuida que deue ser o de vossa perigosissima confiança; cuidardes que debaixo do respeito da pessoa de vosso auô Abraham podeis ter acoutadas, & seguras vossas capitais culpas. Afsy o pertendestes vos alegar já em juizo. *Semen Abrahæ sumus, & nemini seruimus vnquam.* Este he o foral dos priuilegios da casa de Abrahão, que não reconhecão as culpas de seus descendêtes imperio de superior juizo. Grande falsidade, maior engano, que nê tal priuilegio se concedeo nunca a esta casa, nem as idades o stabellecerão: & senão acordai os annais dos Reys do Egypto, as chronicas dos Reys de Caldea, & vereis como em hum & outro tempo vossas culpas, & vossos peccados se sojeitarão sempre às leis Regias daquelles governos.

Ioan. 8.

Sy: mas pera que tão preito muda o Sancto Propheta o estillo da sua exhortaçam; & troca os nomes a esta gente, que dando por elles o primeiro brado, debaixo desta voz de filhos de Abraham, ao segundo os chama filhos de Iacob? Disse o doctissimo Cardeal Caetano, que fora para declarar mais o intento da Prophecia. Porque como Abrahão ti-
uera

Calet. ibi
dem.

uera mais descendentes que esta gente judaica pelas linhas de Ismael, & de Esau, queria mostrar que falaua specialmente com os descendentes de Israel, & por isso os chamou filhos de Iacob. *Quia sub Abraham semine poterat comprehendere Ismael, & Esau.* Bonissima razão, mas muyto melhor ao nosso intento a que deu outro Catholico literario, que lhe tirou o nome de filhos de Abraham de subito, & lhe deu o nome de filhos de Iacob para os desenganar do erro em que estauam, imaginando que erão hereditarios os fauores que do Ceo pertendião: por final q̄ esse mesmo Iacob, aque elles se obrigauão, a pura sorte ganhou toda a boa ventura que teue, & sendo elle mais proximo no sangue a Abraham, não fez valor dos seus merecimentos: antes poz toda a sua esperança na liure eleição da diuina bondade. *Antequam quidquam boni, vel mali egissent. Iacob dilexit: & tal*

Genebr.
ibidem.ad Rom.
5.

diz o nosso Doutor, *non natura, aut meritis, Israelitas populum Dei esse, sed electione.* Não podeis alegar direitos de izenções, nem liberdades por obrigação hereditaria, que os fauores de vossos auôs forão tão liures em suas pessoas, que dellas não podiam passar a outras.

Senão, se para exaltação da diuina misericordia, nos dissermos aly, que lhe tirou Deus o nome de filhos de Abraham, & lhe deu o nome de filhos de Iacob, para nos lembrar quanta força com elle tiuerão aquelles braços cruzados de Iacob, que ainda que crucificados sô em figura, nunca fiz eram esquecidos os tempos para o obrigaré a vzar de toda a clemencia nos castigos que as maiores culpas deste pouo cometesse.

Rebellarão seus passados contra a religião anti-
gua

Exod. 32

Rup. lib.
1. de glo-
ria, & bo-
nora filij
hom. c. 1.

Psal. 44.

ga de Deos na idolatria do bezerro: entra Moyses a rogos com a misericordia diuina, & antes de se lhe desirir a final, sae Deos com esta interlocutoria. *De-mitte me ut irascatur furor meus aduersus eos.* Moyses, largame os braços que me trazes prezos, que cum-pre ao credito de minha inteira justiça acudir aos desacatos que contra minha authoridade cõmette o teu judaico pouo. Senhor, Moyses per ventura anda abraços com vosco? sem duuida que deueis imaginar que como neto de Iacob se faz vosso lu-ctador. Afsy he, diz o Abbade Ruperto, *Num parua fuit aut ignota colluctatio? ibi nanq; fortis fuit, & inualuit Moyses, eo modo quo pater eius Iacob.* Sentia se Deos prezo, & obrigado daquella postura que Iacob lhe fez cruzado em seus braços, & ainda que Moyses não luctaua, luctaua a memoria, & lembrança de Iacob, & bastou para Deos abrandar tanto o castigo a que a idolatria desta gente o prouocaua. Porem filhos de Iacob sabey que já estes braços de Israel perderão a força, já se não sabem cruzar com Deos, já o vosso luctador perdeu a fogaça, porque poz a mão no chão: & senão ouui o vosso Propheta Dauid. *Cadent à latere tuo mille, & decem millia.* A onde está o brio dos antigos Attleras de Iudea, diz o Sã-cto Rey; que dantes, hum & hum cõtra o valor das forças de Deos sahia a terreiro, & agora mil & mil cahem a seus pès todos vencidos? Eu volo direy Iacobitas. Naquelle diuino luctador que vedes no terreiro da quelle sacrosancto altar, vos não vedes como tem ganhadas as forças a toda a diuindade, pois a estes braços aueis agora de acudir, & pedir todo o fauor para vossas culpas; & a isso vay dirigida a exhortação que se vos faz, & os brados que por vos dão?

Querite Dominum, querite faciem eius semper. De
 nenhũa maneira se podem entender estas palauras **Cap. 2.**
 dos tempos Mosaycos pellas duas singulares circun-
 stâncias que o Propheta sancto neste verso poz; a pri-
 meira vsar da quella palaura, *faciem eius*, nome tam
 proprio, & tão conhecido entre os mais celebres q̃
 teue o Messias, a segunda aquella taixatiua, *semper*,
 que està fazendo medida a outros tempos de muita
 mais duração dos que forão os Mosaycos, vejamos
 breuemente huã & outra força, para fundarmos o
 intento da letra. Disse que era este hum dos mais
 proprios nomes que tiuera o Messias nosso Salua-
 dor, porque des o principio do mundo foy conhe-
 cido por elle, antes vos digo, que o primeiro nome
 que teue foy o da face de Deus.

Perde nosso pay Adam de vista a Deus, quando
 là no parayso da terra, se embrenhou entre os seus
 bosques, tratar de buscar outra vez o rosto de sua
 gloria; olhay o meio de que vsou repetido por Da-
 uid na quelle Psalmo Penitencial. *Ego autem in iusti-*
tia tua apparebo conspectui tuo; satiabor cum apparueris
gloria tua. Aueis de ler o verso asy na fonte hebræa.
Ego per iustitiam contemplabor faciem tuam: sati-
abor cum apparueris imago tua. Senhor ja sey que sô me
 pode tornar à vossa graça, à face de vossa diuidade
 vosso vnigenito Filho Christo I E S V; *faciem tuam*
 diz a Glosa dos Rabinos, *id est Missiam*, por esta ra-
 zão aos tempos do Messias encaminhou o Prophe-
 ta sem duuida a sua exhortação.

Muito mais vos obrigara ao credes asy pella se-
 gunda circunstancia, da quella taixatiua, *semper*, por
 que a ley de Moyses não se sabia medir com medi-
 das tão compridas, ouçamos falar a este proposito
 o seu legislador. *Serua preceptum & decreta, atque in-*

Psal. 16.

Rabin.
 Glosa ex
 lib. Beres-
 eith ad il-
 la verba
 Genes. 3.
 & misit
 Dominus
 de horio.

Deut. 7.

dicia

} *dicia, que ego percipio tibi hodie ut facias: fazei obser-*
nancia desta ley, dezia Moyses, hore, que breue ter-
mo! logo estas ceremonias a manhaã não terã im-
portancia? asfi he diz Rabbi Iehosuas. Percipio ho-
die ut facias; & non cras; Pois ley que com hum sò
dia se mede, he possiuel que debaixo da medida da
quelle, semper, que inclue em si os tempos da eterni-
dade, se possa neste lugar medir? Por nenhum caso;
que estas medidas sò forão feitas para aley Euãge-
lica, que por isso o nosso legislador Christo I E S V
lhe chamou. Mandatum nouum. Ley noua, porque
Ioan. 13. não sabe fazer rugas; nasceo para nunca enuelhecer
para nunca acabar; não ha logo duuida, q̄ esta obri-
gação que se poem aos Israelitas de buscarem sem-
pre a face de Deus, falla sò dos nossos tempos. Esta
he a amoestacam que se vos fãz, & o fim a que vam
dirigidos todos os brados que por vos daõ. Quari-
te faciem eius. Buscai o Messias, de cara a cara, desafi-
aiuos com elle de rosto a rosto, & não no busqueis
a treição pellas costas. Quereis que vos de hũa lição
excellête nesta materia tam importãte? Duas cousas
muy subltanciaes, entẽdo q̄ vos difficultão este vosso
diuino Achado. A primeira serdes todos muy pou-
co spiriuaes no gosto das diuinas Scripturas; A se-
gunda serdes todos muito temporaes no gosto das
cousas da terra, vejamos breuemente hũa & outra
cousa.

Sem fazer excepção de tempos vos affirmo, que
 nenhũ dos vossos mestres soube passar do gosto da
 cortiça desta aruore da vida; & não sey certo, se vos
 daria occasião a esta vossa postica superstição, aquel-
 la insignia do vosso Mosayco magisterio; tomou
 por insignia magistral o vosso primeiro Doutor aquel-
 le veio cõ q̄ se cobria quando nas escholas da quelle
 tempo

Rabbi Ie-
 hosuas, in
 lib. qui di-
 citur Iru-
 bin. in c.
 quod inci-
 pit ò sin.

Ioan. 13.

Exod. 34

tempo daua aos vossos primeiros mestres, as primeiras tambem licoes. Para que vos parese que se cobria Moyses, quando vos lia as vossas ceremonias, os vossos ritos, os vossos juizos, & os vossos decretos? ouui hũ Doutor q̄ primeiro se graduou nas vossas escholas, & veio jubilar nas nossas. *Moyse velata facie eos alloquebatur, ut inde inueneretur huiusmodi arcana non nisi per agnoscata tradidi eis debuisset*, por que achaua que vos não podia dar a gostar dos pomos vitais, senão todos embuçados & cubertos, & que sô das cascas, & cortiça podesseis tomar gosto. Grandes discipulos de Moyses. *Discipuli Moyses sumus*, sô na cerimonia, & não na tenção; porque Moyses não cubria o rosto aos mysterios de Christo, que sô por lhe ver o rosto descuberto suspiraua, *Ostende mihi faciem tuam.*: & sô porque vos lhe não vísseis a elle o rosto, se cubria; & vos como discipulos toscos & brutos, furtasteslhe o veo para verdes a Christo cuberto, & a Moyses soo descuberto.

A vossa malicia atesser veos para lâçar ao rosto de Xpõ em casa de Pilatos, a vossa sygnagoga ja caduca, & decrepita a romper veos dentro do templo para Christo se ver descuberto. Hay de vos, exclama cõtra vos o mestre das gentes, que primeiro o foy das escholas judaicas. *Vsq; hodie dum legitur Moyses, velamentum positum est super cor eorum.*

Ainda agora vejo sobre os peitos iudaicos aquelles veos das sombras antigas. Deixai-me assi cuidar Senhores, que foy todo mysterioso o achado deste castigo que o Sancto Officio hoje dà a estes penitentes, daquelle veo que lhe ve les tambem lançando sobre os peitos, para que respondesse, como insignia, o exterior do castigo, ao interior da culpa.

Galatino
libr. 2. de
arcanis s̄
dei c. 10.

Ioan. 8.

Exod. 8.

Mat. 27.
2. Corint
15.

Lêbrame a este proposito que entre as ceremonias legais desta gente, madaua o seu legislador aos seus sacerdotes, & mestres que trouxessẽ sobre o peito hũa lamina de gram, a que poserão nome de racional do juizo, & que esta fosse quadrada, & dobrada, & fizesse igual correspondencia no interior
Exod. 28. ao exterior. *Facies quoque rationale iudicij quadrangulum & duplex.* Cuidastes por ventura no mysterio deste feitio? que queria dizer fazer esta lamina dobrada, de duas faces, ambas de igual correspondencia? disse Beda que fora para mostrar que naquelle lugar a onde se fazião os juizos diuinos, & se pedião todas as razões de maior importancia, auia sempre o interior de responder com igualdade ao exterior. Tal se me representa esta vossa penitencia, que vos ordenou o Sancto Officio para mostrar com ella vossas culpas he o vosso racional do juizo, & quer que se veia que em quanto vòs tiuerdes dentro do peito aquelle veu de que S. Paulo fala, não deixareis de trazer esse que hoje vos foy posto, porque responda a toda a igualdade o exterior ao vosso interior. Não vejais aos mestres Euangelicos com veus lançados sobre os olhos, que já os tempos em que elles se lançauam aos olhos dos mestres Mosaycos são passados. Vede se assi volo ensina *Isai. 30.*
Erunt oculi tui videntes præceptorem tuum. Vede de cara a cara o vosso Mestre, o vosso Messias Christo I E S V que mestres cubertos, he o mesmo que lições e pradas.

Ouçamos a este intento aquelle tiro de Ambrosio, ainda que venha hũ pouco perdido. Ao horto de Gethesemani vieram aquellas buscas de que fala *Psal. 21.* Daudid na quelle Psalmo que dedicou à montaria daquella cerua matutina; *Circumderunt me canes multi.*

multi. Entraram a bater os montes de Iudea os ca-
 fadores de Israel, meteram pellos matos as suas buf-
 cas; acrescentou S. Ioaõ a esta prophesia o que se
 segue. *Venit illuc cum lateris, & facibus*, que os que
 guiauão a casta leuauão fachas de fogo nas mãos *Ioan. 21.*
 para as descubrirem melhor; fachas? diz Ambros.
 mais seruem de cegar, que de alumiar; porque o ma-
 is dellas se solta em fumo. *Venit illuc cum facibus,*
qua plus habent in fumo caliginis, quam luminis splendore. *Ambros.*
 muy arriscado vay a dar em fogo, quem diante de *sup. Psal.*
 si leua fumo. *37.*

Quereis ver ao claro a verdade deste perigo.
 Acordai aquelles dous mysteriosos sinaes q̄ tan-
 to tempo acompanharam esta gente na quarente-
 na de sua pirigrinação. Aquella speffa nuuem, que
 de dia os giauau; & aquella columna de fogo, que de
 noute os encaminhou. *Numquam defuit columna nu-*
bis per diem, neque columna ignis per noctem. Que res- *Exod. 13.*
 pondencia fazem fachos de fogo nocturnos, a fu-
 mos de nuuens que asombrão os dias? ouui a S. Ze-
 no. *Columna nubis per diem te produxit iudaea, ut osten-*
deret cacum, ignis columna per noctem, ut ostenderet ar-
surum. Os fumos que em forma de vapores se leuã-
 rão de dia para asombrarem o Sol, prognosticos são
 de auer relampagos de fogo de noute. Não cele-
 breis tanto os faoures das vossas noutes atticas, não
 festejeis tanto os prodigios dos vossos dias geniaes,
 que a meu ver, mais seruirão de vos prognosticar
 estes presentes castigos, que de vos prometer faou-
 res tam mal merecidos.

Não infameis as penitencias de vossa sau te, não
 ponhaes nome de nouidades aos castigos, que com
 vosco nasceram, & entre vós, & os vossos estados
 se criaram; filhos são das vossas leys, as vossas razões
 de

Zeno ser.
 11. in Ex.
 odo.

Deut. 28.

de estado os inuentaram; & não os estados da nossa razam; Quereilo ver? fazey lição ou decoray aquelle capitulo iudicial de Moyses, aonde deixou aquelles decretos de governo por onde se auiam depremiar as virtudes dos bõs, & castigar os vicios dos maos; se bem quiserdes aduertir, achareis que muytas mais foram, & em dobro as maldiçoões que lançou a todas as doze tribus, do que foram as bençoões q̄ lhe deu: & a razam deste decreto, diz Theodoro, foy para que se visse, que a males tam dobrados não conuinha applicar medicinas cingelas.

Theodor.
q. 36. in
Deut.

Quia improbi serui non tam mouentur promissionibus libertatis, quam plagarum comminationibus; Vedes a qui hũa ley vossa, donde se tira o nascimento dos vossos castigos; quereis agora ver em q̄ razam dos vossos estados elles tambem se fundam.

Psalmo. 77

Ouui à elRey Dauid naquelle cantico tam comprido a onde se recontam quasi todas as merces que vos foram feytas nas idades de vossa ley. *Attendite popule meus, &c.* Daime aduertencia, diz o Propheta que quero daruos noticia das historias antiguas de todos vossos priuilegios, izençoões & liberdades: & indo assi particularizando os beneficios, perde o fio da historia, defata o metro, & rompe naquelle verso tam solitario. *Filij Ephraim intendentes, & mittentes arcum, conuersi sunt in die belli.* Grandes rebates de guerra soam nos exercitos de Ephraim. Quam bruta, & defatada oraçam? Defataram tanto, neste defatar de versos de Dauid, os Interpretes deste Psalmo, que o author do Targum, que entre os Iudeos he de tanta authoridade que val tanto como

Paraphr.
Caldaica
ibid.

texto, foy sonhar que a tribu de Ephraim fairsa à pu
ra força de armas trinta annos primeiro do Egypto,
que as mais tribus de Israel. *Egressi sunt triginta annis*

nis ante terminum cum armentis bellicis & cum hominibus gestantibus arma. Sem duuida que foy tropo & industria poetica; para que fiz effemos maior aduertencia neste defatino, & viffemos que do meio de tantas misericordias arrebertara aquella rebeliam de Ephraim nos tépos de elRey Roboão introduzidas pella idolatria desta gente. Entêdeime todos; quis Dauid ensinar aos Estadistas catholicos, a darem fee do mal que muytas vezes acontece de largar tanto as misericordias a gente rebelde nos vicios; Vede vòs agora, se são mais antigas que as Inquisições estas leys, & estes estados.

A segunda coufa que vos dizia, que difficultaua este voffo sempre Buscado, praza a Deos que algũa hora achado remedio, he o serdes tão temporaes nas coufas da terra. A tè que tempos vos parece que esta difficultade se estenderà? A vossa glossa, ou os vossos grossadores o taixão? Ouçamos todos a quella Prophecia de Moyses. *Dominus deducet eum, Deut. 32 & non erit cum eo Deus alienus.* Muy religiosa serà a Synagoga, sò a hum Deos conhecerà, & não admit tirà companhia de erros nesta materia. Quando se ha de cumprir esta prophecia? Vede a Glossa judaica. *Quandiu in vobis non erunt Filij Adam exercentes negotiationē.* Quando cessar nesta gente o trato mercantil.

Cuidastes já por ventura na razaõ daquella etymologia tão celebrada por todas as idades de se chamarem caens aos filhos de Caim? cuidareis, que teria nascimento em Cam filho de Noe; atè ahy rastejarão todos, porem eu entendo, que de mais longe a auemos de buscar, & que a auemos de pedir a Deos, naquellas palauras que disse a Caim, depois de tirar a vista do Ceo, & a inclinar com todo o ro-

Glossa
Rabb. in
lib. quod
dicitur.
Syphr.

- Gen. 4. sto para a terra, *Quare concidit vultus tuus*, ò Caim? Que trombejar he esse vosso para a terra, Caim? sem duuida, que vos quereis fazer cam de faro das coufas da terra, que essa tromba asy arastada & lançada sobre ella, isso he o que significa. De Caim se herdou esta maldição. Filhos de Iacob, já que sois tão sollicitos em conseruar este appellido de Israelitas, tomay o faro de vosso Pay, ponde os olhos no seu trato, vede qual foy o seu negocio. *Det tibi Dominus de rore caeli*, o rosto posto no Ceo; & pello contrario, seu irmaõ Esau, *Det tibi Dominus de pinguedine terra*, Primeyro se inclinou à terra, do que fizesse vista ao Ceo.

- Trazey à memoria aquelle Psalmo do & trinal, que Dauid dedicou à entrada do Meisias nosso Saluador, olhay o titulo que lhe lançou, *Victori pro lylijs filiorum Chorè eruditionis canticum amantissimum*. A quem dedicais os vossos versos doctrinaes? aos lyrios do campo que estes hão de ser os mestres de Israel: porque tem por propriedade natua leuantar os seus corações que tambem lhe seruem de coroas para o Ceo, & deixarem sô sobre a terra as folhas com que mal se vestem, asy o disse Galatino. *Pro-prium sicut est lylijs sursum corda erigere, qua pro coronis habent, sic oportet Iudaorum corda per poenitentiam Deo erigere*. Asy parece que Hoesas tambem lhe encõmendaua. *Germinet sicut lylium*, tomem os Iudeus as lições dos lyrios delrey Dauid, & q se ha de seguir? *Ero sicut ros Israeli*, logo alcançaraõ o orualho do Ceo que buscão.

Façamos hũa concordata, gente conuersa. Digouos que vos fique muyto embora o nome de gẽte de trato, de negocio, de mercancia, mudese sô a materia do banco, & seja a que o Propheta Ezechiel

vos aponta naquellas diuinas palauras. *Aquila gran-* *Ezec. 17.*
dis magnarum alarum, longo membrorum ductu, plena
plumis, & varietate venit ad lybanum, & tulit medullam
cedri, & transportauit eam in Canaan in vrbe negotia-
torum posuit illam. Desceo aquella Aguia grande que
 soo no seio da immensidade cabia, & fez hum voo
 ao alto do Lybano donde trouxe aquelle precioso
 lenho da Cruz, que seruiu de encanar aquella diui-
 na fonte que nasceo nos portais de Dauid, segundo
 a Prophecia de Zacharias. *In illa die erit fons patens* *Zach. 13.*
domui Dauid, donde a trouxe para as cidades das gē-
 tes, aonde todos podessem negociar com o preço
 de seu inestimavel licor.

Dayme Senhores licença que assi em seguimē-
 to do spirito Prophetico possa dizer uos, que aquel-
 las aguias Reais dos Fernandos de Hespanha, & dos
 nossos Reys de boa memoria quã no nosso imperio
 Portuguez, trouxerão do alto do Lybano do Ceo
 este Achado diuino do lenho da Sancta Cruz, a es-
 tas cidades de negocio desconhecidas pello nome,
 mas muito conhecidas pello effeito, as casas digo
 das sanctas Inquisições para que nellas se empre-
 gasse toda a vossa, & nossa occupação, que a insignia
 dos vossos sellos isso parece que mostra; A estas ci-
 dades auéis de acudir com todo o vosso cabedal,
 porque as fontes que dantes arrebutauão junto
 do alcaçar de Dauid, vem encanadas para estes san-
 tos portais.

Agora quero que me ouçais Vniuersidade Ca-
 tholica, que a vos faço sô estê tiro, que como filho
 de vossa doutrina vos lanço. Fizestes per ventura
 lembrança da quelle primeyro capitulo do Euan-
 gelho de S. Matheus? vistes o singular artificio com
 que o Propheta sancto começou a tesser a Geneo-
 logia

Mat. 1. logia de Iesu Christo, *Liber generationis Iesu Christi filij David*. Memorial do nascimento & vida de Iesu Christo que foy filho de Dauid, & tornando a fazer fala com Dauid logo abaixo, disse assi. *Dauid autem Rex genuit Salomonem*. Dauid Rey, foy Pay de Salamão. Como assi Dauid sem cetro diante de Christo, & diante de Salamão com cetro & coroa? Sabeis o que entendo, que tudo foy myfterio, porque vissemos que esse cetro de Dauid tão inteiro diante de Salamão, estava feito já em pò o diante de Christo; não busqueis remedios na casa de Dauid, não busqueis amparos em Iudea, vinde gente de negocio às nossas cidades, que os vossos cetros qua os achareis enteyros, qua gostareis das agoas que dantes arebentauão nos vossos montes, & agora caem nos nossos vales; para estas buscas vos esper-tão os brados do Propheta, *Quarite faciem eius*. Buscay de rosto a rosto a vossa saluação.

Cap. 3. E os meios? *Mementote mirabilium eius qua fecit prodigia, & iudicia oris eius*. Milagres & doutrina de Iesu Christo. Aletra assi se ha de entender o verso; porque quem com agudeza quizer fazer consideração entre as obras do braço de Deos nos tempos passados, às obras do braço de Christo nos tempos presentes, acharà, que as obras de Deos erão primeyro faladas, do que fossem feitas, & as obras de Christo primeiro feitas do que fossem faladas. *Dixit & facta sunt*. Dizia Deos antigamente, & então fazia: porem Christo Iesu, *capit facere, & docere; vir potens opere, & sermone*. Primeiro obra, & depois fala: pois se esta he a condição de Christo, sem duuida que dos seus milagres, & da sua doutrina deue falar o nosso Propheta: *Mementote mirabilium eius qua fecit*; Notay bem as maravilhas que fez, & depois:

Gen. 1.

Act. 1.

Luce. 24.

pois: *Prodigia & iudicia oris eius.* Aduerti o que elle fala.

Que maravilhas sam estas? tais quaes não acordarão os tempos antigos. Perguntay a Dauid que vos dê algũa noticia dellas. *Inclinauit caelos & descendit.* Ha cousa mais firme que o Ceo? não, que até

o nome tem de firmamento. Pois ao nascer do Sol da justiça, ao descer do nosso Messias à terra, descerão com elle tambem os Ceos. Testemunhas foram de vista os Pastores das cabanas rusticas dos montes de Iudêa, que andarem tantos Anjos na terra, final era de auer mudanças no Ceo; Torna o

mesmo Senhor a partir para o lugar donde auia baixado. Ouui outra maravilha: *Tollite portas principes vestras, & eleuamini porte aeternales.* Tornem aos seus

eixos as portas do Ceo, leuense aos hombros dos Anjos para os seus portais. E já pode ser que a estas maravilhas inclinassem aquelles sonhos de vosso

Pay Jacob, subirem, & descerem tantos Anjos, quantos elle vio nas noutes das suas valentias; não erão tudo isto mudanças que o Ceo fazia? Pois que maravilhas outras podem com estas fazer igualdade?

Qual foy a mayor maravilha que os tempos passados acordão? sem nenhũa controuersia: a da criação do mundo, & nesta a formação do homem.

Que cabedal meteo a diuina omnipotencia nesta obra? *Psalmauerat autem Dominus Deus hominē de limo terra,* hũ toque muyto cingello q̃ a hũ pouco de

lodo derão as mãos de Deos no monte de Damasco. Hora ouui agora o muyto apparatus q̃ ouue na segunda reformação desse mesmo homem là no

monte Caluario. Ouçamos todos o Propheta Abac, *Cornua in manibus eius, ibi abscondita est fortitudo eius.*

Cypran. lib. 2. cõtra Iudas. es. *eius.* Notay bem aquella repetição do Propheta que he toda emphatica. Duas vezes disse que os braços diuinos se reforçarão, que tomarão virtude dobrada para restaurar o homem que foy o esparto das marauilhas antigas, assi pareffe que Cypriano o quis dar a entender, tresladando, ou declarando assi o lugar. *Ibi constabelita est virtus gloria eius, & constituit dilectionem validam.* Muyto vay de hũa a outra marauilha.

Mas não posso deixar de dar hum abano aos vossos ouvidos assi lethargicos & sonorentos, como o nosso Propheta vos pinta. Dizeime que desatino foy o vosso quando cuidastes de extinguir o nome da vida catholica, naquelle dannado concilio que fizestes a onde vòs os vossos Pontifices, & os vossos Principes decretastes, que nesta Cruz aonde o braçodiuinto tanto se auia reforçado, se crucificasse aquelle pão diuino que tantas farturas prometia aos selleiros christãos? *Mittamus lignum in Panem eius.* Gente cega, vòs não vedes o que diz outro Prophe-
Prou. 14. ta. *Vbi sunt plurima segetes, ibi manifesta est fortitudo tauri.* Ao nouillo faminto & atado leuaes vòs espigas de tal pão? sem duuida que o quereis mais reforçar. Assi he diz Origenes, que o pão crucificado dà nouas forças a Christo, & Christo crucificado nouo preço & nouo valor a este diuino pão. Para que buscais memorias antigas de prodigios de milagres, hà marauilhas que com as destes tempos se igualem?

Ierem. 23 Vede areprehensão que a esta vossa baldada curiosidade dà o Propheta Ieremias. *Propter hoc ecce dies venient & non dicent ultra. Viri Dominus, qui eduxit nos de terra Aegypti.* Para que he acordar annaes prodigiosos da antiguidade do Egypto, quan-
do

do diante dos olhos, temos tão maiores milagres. Afsi o entenderão os vossos Sabios na grossa que fizerão deste lugar. *Dixerunt sapientes. Non quod uellendum sit nomen Aegypti de loco suo, sed quod mirabilia, quae fient in diebus regnorum gentium, erunt uelut substantia: Aegyptus uero, uelut accidens.* E em caso que quiserdes lembrar uos de hús & de outros, entendi que as marauilhas passadas, forão accidentes da substancia das marauilhas presentes.

Pois a meu ver a maior marauilha de todas, he a da doutrina de Christo. Dizeime pode auer maior prodigio, que vemos conquistar se o mundo com húa ley tão encontrada à liberdade de nossos appetites, & inclinações, q̄ achaua Paulo que fazia encontro a razão inferior de nossa humanidade, à razão superior dos preceitos de Christo: & foy tão mal entendida esta força que consigo trazia o nosso Euangelho, que sendo virtude efficaz & diuina, differão os vossos cegos mestres, que erão tudo violencias & forças. *Dirumpamus uincula eorum, & proijciamus à nobis iugum ipsorum.* O Hebreo treslada *ligamina, seu funes eorum.* São cordas violentas, & prezas forçofas as leys Christãas. Errastes lhe o nome quanto ao vosso intento, mas quanto à virtude bem diffestes, que a doutrina de Christo, he jugo para vós que pertendeis fugirlhe muyto violento, & para nós muyto suaue.

Hora pois. Descendentes de Abrahão primeyro seruo da Religião antiga, filhos de Iacob, primeiro sortiador das heranças de Deus, não façaes confianças de superstição, não cudeis que o respeito de Abraham ha de ser couto de vossas malicias; não cudeis que a nobreza do appellido de Israel vos hà de defender no tempo de vossas penalidades

Psalm. 20

des, não imagineis que os braços de Iacob vos hão de padrinhar, porq̃ ja perderão as forças de Deos; tiray os veos dos olhos, que os mestres Christãos não ensinão às escuras, perdey o fardo das cousas da terra, leuantay o rosto, & o coração ao Ceo, deixay de buscar a vossa saluaçam pellas sombras, buscaya de rosto a rosto: não acordeis maravilhas antigas, que são mais prognosticos de vossos acoytes, que mysterios de vossos faoures; Acordai deste somno em que estaes, abri os ouvidos aos conselhos que Christo vos dà. Vede os milagres que por todos, & para todos fez. Que se assi o fizerdes começareis nesta vida per graça a gozar dos bês da gloria que sem fim nos estão aparelhados.

Ad quam nos perducatur, qui

vinit, & regnat in sa-

ecula seculorum,

Amen.

